

## Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 45/98-CET

No dia 06 de Maio de 1998, com início às 16,45 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença de Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral, Elietti de Souza, Coordenadora Estadual do Sistema Público de Emprego, Edson G. Vilela de Souza, Coordenador da ULT, Jair Pedro Vendruscolo, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, diretor e técnicos do DIEESE (Stein, Karam e Cid), pesquisadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED/RMC, signatários da Lista de Presenças própria, César Bassani e João Batista Corrêa, presidente e membros do Conselho Municipal do Trabalho de Curitiba, Rafael de Giovani Neto, presidente do Conselho Municipal do Trabalho de Londrina, Roberto A. von der Osten e Wilson Bortolotto, da CUT/PR, Denise A. Colin e Flávia Ramos, do Ministério Público Estadual, Cleise Maria Tupich, da UEPG, Luiz Fernando Martins, do SINFISPAR, Regina L. Oleski, da AAIT/PR, Jorge Modesto, da CGT, Marina Taniguchi, Lúcia Vasconcellos e Marisa M. Giacomini, da PMC/FAS, Vitor Afonso Hoeflich, Erich Schaitza e Arnaldo José, da EMBRAPA, Osmar da Cruz, presidente do SINTIITEL, Vanessa Souza, estudante, técnicos da SERT: Bonatto e Luciene (CFP), Elza Maria Campos (ULT), Simone Bergmann, Aloize Gogola e Jane Cattani (CGE), José Maurino (CESPE), reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 39ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1- Apreciação da ata anterior de Nº 44. 2- Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho. 3- Linhão do Emprego: apresentação da proposta pela Prefeitura Municipal de Curitiba. 4- Trabalho Infantil e Adolescente: ações desenvolvidas pelo Grupo Temático, seus desdobramentos, situação e perspectivas da questão. 5- Apreciação de novos Projetos de Parceria para execução do PEQ/98. 6- Relatório de Avaliação do PROGER/97, pelas Universidades Públicas Estaduais. 7- Grupo Temático de Relações do Trabalho: ações desenvolvidas, situação e perspectivas. 8- Proposição de temário prioritário para a próxima Reunião. 9- Informes Gerais (em aberto).

Abertura:

- Dando início à reunião, o presidente, Sr. Sinval Zaidan Lobato Machado, acolheu os conselheiros e visitantes presentes e, a pedido do conselheiro José Daniel Farias, da CUT, e por iniciativa própria, negociou a inclusão formal, na pauta, do informe sobre os recentes encaminhamentos relativos à PED, assunto que passou a ser tratado em primeiro lugar.

Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED/RMC:

- Sinval Zaidan Lobato Machado, Presidente, introduziu o assunto, informando que houveram diversas reuniões e contatos no âmbito do Governo Estadual, resultando em posição definitiva favorável à continuidade da PED, agora em parceria com a UFPR. Passou a palavra ao Secretário para fazer o comunicado oficial a respeito do assunto.

- Pedro Granado Martines, Secretário, esclareceu que a questão da interrupção da PED foi um problema que ele herdou, tendo algumas dificuldades iniciais para administrar a questão, mas que, após várias reuniões e contatos no âmbito do Governo, culminando com uma reunião, nesta data, com o Governador, foi autorizado a informar ao Conselho Estadual do Trabalho e demais interessados que a PED terá continuidade mediante parceria com a UFPR, com recursos do FAT. Considerou que, desta forma, mantém-se um elemento de comparação nacional e atende-se todas as partes envolvidas, dentro do tripartismo que caracteriza o CET e a política pública do trabalho.

- José Daniel Farias, da CUT, pediu esclarecimentos sobre quando seria assinado o

convênio com a UFPR e se a PED continuaria com a metodologia do DIEESE/SEADE.

- Pedro Granado Martines esclareceu que ficou acatada a decisão do CET e o contrato será assinado logo que a UFPR apresentar os documentos necessários.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, lembrou que a decisão do CET foi, de fato, unânime pela continuidade da PED, com a metodologia DIEESE/SEADE. Recomendou que, diante do crescente desemprego, sejam, de imediato, mobilizados os órgãos envolvidos (SERT, DIEESE, UFPR), para a concretização urgente da assinatura do convênio, podendo contar com o apoio da CUT e demais entidades, no que couber.
- Elietti de Souza, Coordenadora Estadual do Sistema Público de Emprego, pediu, então, que os interlocutores se dirigissem à ULT para a concretização do convênio.

1. - Apreciação da Ata Anterior de Nº 044/98-CET.

- Foi aprovada a ata anterior, de Nº 044/98-CET, com uma correção proposta pelo conselheiro Aparecido Domingos Errerias Lopes, da FAEP, relativamente à aprovação da proposta da APEART com alocação efetiva de recursos no, ao contrário do que consta da ata, correção esta já incorporada por mim, Aloize Gogola, no texto original da referida ata, à página 6.

2. - Homologação de Conselhos Municipais do Trabalho.

- José Maurino, da Secretaria Executiva do CET, em nome da Comissão de Homologação dos Conselhos Municipais do Trabalho, informou a homologação referente às alterações na composição dos seguintes Conselhos Municipais do Trabalho: São João do Triunfo (Res. 649/98), Santa Izabel do Ivaí (Res. 657/98), Alto Piquiri (Res. 658/98), Dois Vizinhos (Res. 659/98), São Jorge do Oeste (Res. 660/98), Chopinzinho (Res. 661/98), Honório Serpa (662/98), Mangueirinha (Res. 663/98), Bom Sucesso do Sul (Res. 664/98), Itapejara d'Oeste (Res. 665/98), Faxinal (Res. 666/98), Nova Tebas (Res. 667/98), Cianorte (Res. 668/98), Santa Maria do Oeste (Res. 669/98), Lidianópolis (Res. 670/98), Ubiratã (Res. 671/98), Telêmaco Borba (Res. 672/98), Realeza (Res. 673/98), Siqueira Campos (Res. 674/98), Pérola (Res. 675/98). Informou também que a homologação das alterações na composição dos Conselhos Municipais de São João do Triunfo e Lidianópolis ficou condicionada à efetuação de correções sugeridas pela Comissão.

3. - Linhão do Emprego: apresentação da proposta pela Prefeitura Municipal de Ctba.

- Marina Taniguchi, Secretária Municipal de Ação Social do Município de Curitiba, apresentou, a convite do presidente do CET, uma fita de vídeo sobre o Projeto denominado "Linhão do Emprego". Fez comentários adicionais, em resposta a questionamentos levantados por José Daniel Farias, informando que o projeto se compõe de um conjunto de ações integradas, envolvendo diversas Secretarias Municipais, com o qual se pretende aproveitar melhor os espaços urbanos, bem como incrementar a geração de empregos e renda, mediante a organização dos espaços localizados sob as linhas de transmissão da COPEL e a construção de Barracões Industriais como incubadoras de pequenas empresas, mediante os quais visa-se gerar cerca de 30.000 empregos. Informou que a FAS é responsável pela qualificação profissional, tendo optado pelo atendimento prioritário à população carente que não tem escolaridade acima do 1º grau. Informou que pretende contar com recursos do FAT para a qualificação profissional (PEQ) e para a geração de empregos e renda (PROGER). Informou ainda que a PMC mantém 29 liceus do ofício, com 3.520 alunos matriculados, com recursos da PMC. Agradeceu os 94 cursos liberados pelo CET/SERT.
- Luiz Sérgio Wosniaki, da FCP, questionou se não havia o risco de se provocar a mudança de empreendimentos já estabelecidos para esses novos espaços, se está sendo prevista adequação para uso de deficientes, se as entidades como SEBRAE, SENAC estão sendo envolvidas no processo e se existe clientela prioritária definida.

- Marina Taniguchi esclareceu que o objetivo é atender quem tem o empreendimento em fundo de quintal, em situação inadequada, bem como para novos empreendedores. Esclareceu que os recursos somente agora foram liberados e, à medida que o projeto fôr sendo implantado, serão envolvidas as entidades técnicas e/ou representativas correspondentes.
- José Daniel Farias comentou que já conhecia a proposta e parabenizou a PMC pela iniciativa, mas deixou claro que a clientela prioritária do FAT é a atendida pelo Sistema Público de Emprego: beneficiários do Seguro Desemprego, cadastrados no Sistema de Intermediação de Mão de Obra etc., devendo ser privilegiado esse público-alvo. Colocou à disposição da PMC o cadastro da CUT. Lembrou também que sempre seja mencionado o FAT, quando seus recursos são utilizados.
- Heitor Rubens Raimundo solicitou o envio de cópia do Projeto do "Linhão do Emprego" para conhecimento do CET, enquanto manifestou sua preocupação com a saúde e segurança dos trabalhadores, dada a localização dos empreendimentos sob as linhas de transmissão da COPEL. Manifestou também sua preocupação quanto à eventual ingerência política no cadastro e alocação dos beneficiários.
- Marina Taniguchi esclareceu que a proposta é, inclusive, realocar as pessoas que hoje moram perigosamente nesses locais e reorganizar o espaço, instalando as empresas, não embaixo, mas ao lado das linhas de transmissão. Informou também que está-se trabalhando em conjunto com as Associações de Moradores, tendo sido, inclusive, capacitados, recentemente, 420 presidentes de associações quanto ao seu papel.
- Newton Sérgio Ribeiro Grein, Diretor Geral/SERT, fez menção à feliz coincidência de estarem presentes a esta reunião, além de Marina Taniguchi, os presidentes e representantes dos Conselhos Municipais do Trabalho de Curitiba e Londrina, o que interpretou como demonstrativo do crescente processo de municipalização das ações. Lembrou que o CET aprovou recursos para a instalação de postos do Sistema Público de Emprego, em Curitiba, possibilitando, através dos mesmos, desenvolver ações de seguro desemprego, intermediação de mão de obra, formação profissional, geração de emprego e renda etc, de forma descentralizada, o que, a seu ver, somado ao Projeto do "Linhão do Emprego", constituirá um amplo sistema, com apoio do FAT. Lamentou que a proposta não tenha prosperado, mas que era intenção do Secretário retomar as negociações, nesse sentido, com a PMC, já que não é função do Estado executar diretamente.
- Marina Taniguchi assegurou que a negociação deverá prosseguir, enquanto frisou que a estrutura é importante, sim, mas não há recursos humanos disponíveis e que, enquanto isso, mesmo sem essa estrutura, a PMC vem fazendo trabalho similar.
- Antônio Lúcio Zarantonello, da FETAEP, perguntou se todas fontes de recursos, além da SERT, já foram equacionadas junto aos parceiros mencionados na fita.
- Marina Taniguchi respondeu que estava tudo viabilizado, inclusive o PROGER, que estava paralisado em parte, e que estava aguardando ansiosamente a implantação do Banco da Família.
- Pedro Augusto Schwab, da FACIAP, perguntou sobre a participação dos empresários e dos trabalhadores no projeto, já que os projetos não são de A ou B, mas da sociedade que participa de forma tripartite: empresários, trabalhadores e governo.
- Marina Taniguchi informou que o "Linhão do Emprego" não é um projeto só da FAS, mas da PMC, envolvendo diversas Secretarias Municipais e que, assim, desconhecia como se dava o envolvimento dessas entidades representativas dos empresários, mas que, a PMC é receptiva a contribuições, razão pela qual trouxe a proposta para conhecimento do CET. Quanto aos trabalhadores, nessa fase, o envolvimento se dá basicamente via cursos profissionalizantes e as futuras oportunidades de emprego.
- Sinval Z. L. Machado lembrou que, conforme seu conhecimento, o Conselho Municipal do Trabalho de Curitiba tem participado ativamente da elaboração da

proposta. Agradeceu a presença e a explanação de Marina Taniguchi, convidando-a a permanecer, se possível, na continuidade da reunião.

4. - Trabalho Infantil e Adolescente: ações desenvolvidas pelo Grupo Temático, seus

desdobramentos, situação e perspectivas da questão.

- Elza Maria Campos, técnica da ULT, utilizando-se de transparências e distribuindo material relativo principalmente aos Seminários de Sensibilização já realizados, apresentou a situação mundial e nacional relativa à exploração do trabalho infantil, situando o Brasil entre os países em piores condições, comparáveis à África e parte da Ásia, com 4,5 milhões de trabalhadores infantis. Abordou basicamente os seguintes tópicos: aspectos preocupantes; trabalho como instrumento de realização; situação brasileira; situação paranaense; exemplos de casos complicados; principais conseqüências do trabalho infantil; Encontro Nacional de Meninos e Meninas Trabalhadoras Rurais (CONTAG); comprometimentos econômicos e políticos; comprometimentos psicossociais; comprometimentos em relação à saúde; locais com condições perigosas e insalubres; riscos ocupacionais na agricultura; propensão especial aos acidentes de trabalho; tarefas nocivas; distorção nas prioridades no orçamento mundial; ações desenvolvidas a partir do Grupo Temático do Trabalho Infantil, criado pelo CET, e sua evolução para o Fórum Interinstitucional, coordenado pela SECR; seminários realizados pela FETAEP e pela ULT; pesquisa realizada pela DRT. Chamou atenção para o art. 227 da Constituição Federal e o art. 10 da Declaração Universal dos Direitos da Criança que, se cumpridos, estaria o problema resolvido.
- Edson Vilela, coordenador da ULT, complementou informando que a ULT tem programados mais 17 Seminários de Sensibilização sobre o Trabalho Infantil, neste ano, no Estado, bem como que o Ministério Público do Trabalho está pleiteando apoio para a realização de um Seminário em Julho próximo.
- José Daniel Farias informou que a CUT está acompanhando a Marcha Mundial contra o Trabalho Infantil e tem relatórios importantes, os quais se comprometeu trazer para conhecimento dos conselheiros.
- Pedro A. Schwab manifestou sua indignação diante da notícia de que as Escolas Rurais estariam em processo de desativação, funcionando com apenas 20% de sua capacidade.
- Elietti de Souza tentou explicar que isto se deve à adoção de nova metodologia, a pedagogia da alternância, já que o sistema tradicional estimulava a emigração rural.
- Newton Sérgio Ribeiro Grein, independente das razões metodológicas que possam ter causado o esvaziamento, demonstrou preocupação com a sub-utilização desses equipamentos. Para tanto, propôs fosse feita verificação junto à SEED sobre a situação desses equipamentos e qual a participação da sociedade, através dos Conselhos Municipais, quanto à destinação desses equipamentos. Preocupou-se com o fato de os Conselhos Municipais do Trabalho, muitas vezes, se ocupam apenas da análise de propostas do PROGER, esquecendo-se de discutir a realidade local. Quanto ao trabalho infantil, recomendou uma campanha de peso, via utilização da mídia e de todos os demais mecanismos (cursos, seminários, Escola da CUT etc...) , envolvendo todos os órgãos e instituições.
- Sinval Z. L. Machado, após colocar em votação a proposta de Newton Grein, pediu à Secretaria Executiva do CET encaminhar à SEED uma consulta sobre a utilização desses equipamentos e qual o nível que a comunidade teve na destinação dos mesmos.
- Heitor R. Raimundo informou que a CUT está tentando contribuir para o fortalecimento da deliberação municipal mediante o investimento na capacitação de conselheiros municipais do trabalho. Distribuiu folders do Programa Nacional de Capacitação de Conselheiros e o convite para uma Oficina de Capacitação de Conselheiros nos dias 12 e 13/05/98.
- Pedro A. Schwab congratulou-se com o esforço da CUT em capacitar conselheiros municipais, recomendando o mesmo para os empresários.

- Edson Vilela propôs a inserção do Grupo Temático do Trabalho Infantil no Seminário promovido pelo Ministério Público do Trabalho, onde também poderão ser estruturadas, até mesmo com base no direito difuso, condições e instrumentos legais para uma atuação objetiva, inclusive punitiva, em relação ao trabalho infantil.
- Pedro A. Schwab avaliou que medidas punitivas são necessárias, sim, mas há a necessidade também de medidas de estímulo, incentivo, que desestimulem os empregadores a utilizarem o trabalho infantil.
- Newton Sérgio Ribeiro Grein propôs, então, como uma das medidas punitivas, a inserção de cláusula nos contratos do PROGER, impedindo o trabalho infantil.
- Denise A. Colin, do MPE, apoiou a proposta de Newton, e ampliou-a propondo a adoção de medidas que evitem o trabalho infantil e a permanência na escola, em todas as ações pertinentes (contratos de financiamento, programa de renda mínima etc...).
- João Batista Corrêa, representante da FIEP no CMT/Ctba, elogiou a exposição de Elza M. Campos, ainda que a considerasse acadêmica, e fez ressalvas ao trabalho infantil familiar, que considerou educativo, enquanto cada um faz sua parte, dentro das suas condições de idade, desde que respeitado o processo de escolarização. Questionou os números apresentados (4,5 milhões de trabalhadores infantis no Brasil), salvo se estiverem incluindo o trabalho infantil familiar.
- Elietti de Souza ponderou que o trabalho infantil familiar é uma questão cultural, principalmente no sul do país e no Paraná, e este não está incluído nas estatísticas, as quais se referem a trabalho escravo, prejudicial e deseducativo.
- Elza M. Campos confirmou que estes dados são da UNICEF e do IBGE, nos quais não está incluído o trabalho infantil em regime familiar cultural. No entanto, mesmo dentro do regime familiar, há atividades que são prejudiciais à criança, tais como a fumageira, os agrotóxicos, situações que são consideradas nas estatísticas.
- Antonio Lúcio Zarantonello informou que, na agricultura, o problema é mais grave no âmbito dos assalariados (bóia-frias), compreendendo 107.000 trabalhadores infantis, no Paraná, dos quais 2.000 só na atividade fumageira em Palmeira, do que, inclusive, já corre processo no MPE. A nível da nossa realidade, os maiores riscos são os decorrentes das condições de trabalho, mesmo na economia familiar, onde há atividades insalubres: carregar peso, manipular agrotóxicos, cultivo do fumo etc... A questão é encontrar alternativas de renda familiar que evitem e desestimulem o trabalho infantil em condições de trabalho inadequadas.
- Elietti de Souza mostrou-se preocupada com a visão de que o trabalho familiar é sempre bom e educativo, o que ameniza a situação e desmobiliza ações corretivas. Apoiou a proposta de se atuar intensivamente via mídia, com o envolvimento de vários parceiros, visando uma ação abrangente.
- Aparecido D. E. Lopes informou sobre atuação desenvolvida pelo SENAR, junto às escolas, através do Programa "Agrinho", alertando sobre os danos e os efeitos dos agrotóxicos.
- Sinval Machado pediu ao conselheiro Aparecido que apresentasse o Programa "Agrinho", no CET, oportunamente..
- Heitor R. Raimundo informou que a cada 4 minutos morre 1 criança de fome, no Brasil, mortes pelas quais todos são corresponsáveis. Propôs, a título de encaminhamento, que o CET sugerisse e incentivasse o Grupo Temático do Trabalho Infantil a debater o tema, com apoio da SERT/ULT; que, a cada semestre, o CET voltasse ao assunto para atualização dos dados, informações e novos encaminhamentos; que as ações do MPE, fundamentais para da cidadania, tenham continuidade e aprofundamento; que a SEAB fortaleça o trabalho de esclarecimento sobre o uso de agrotóxicos.
- Antônio L. Zarantonello informou sobre as reuniões do Fórum Interinstitucional do Trabalho Infantil que ocorrem todas as últimas terças-feiras às 19:00 hs, na

FETAEP.

- Pedro A. Schwab propôs que o MPE filtrasse as questões relativas ao trabalho infantil e as encaminhasse às entidades representativas, de modo que a ação de cada uma pudesse ter maior penetração.
  - Denise A. Colin expôs a necessidade de se estabelecer um Plano de Intervenção abrangente, integrando órgãos/instituições, contemplando as três etapas: preventiva, educativa e punitiva.
  - Newton Sérgio R. Grein sugeriu que o CET recomendasse aos CMTs para que discutam a questão do trabalho infantil, em maio/junho próximos, encaminhando ao CET relatório das ações desenvolvidas, em conjunto com os Conselhos dos Direitos da Criança e outras entidades, ficando a cargo da ULT fornecer subsídios para isso e até aproveitando essa ação como preparação aos Seminários de Sensibilização programados.
  - Sinval Z. L. Machado, encerrando o debate sobre a questão do trabalho infantil, consultou os conselheiros quanto à aprovação das propostas levantadas no decorrer do debate, as quais foram aprovadas, ficando a cargo da ULT promover a articulação com os órgãos/instituições envolvidas, no sentido de que as mesmas sejam efetivamente viabilizadas.
5. - Apreciação de novos Projetos de Parceria para execução do PEQ/98.
- Em função do horário avançado, a abordagem do presente item ficou adiada para a próxima reunião.
6. - Relatório de Avaliação do PROGER/97, p/ Universidades Públicas Estaduais.
- Em função do horário avançado, a abordagem do presente item ficou adiada para a próxima reunião.
7. - Grupo Tem. de Rel. do Trabalho: ações desenvolvidas, situação e perspectivas.
- Em função do horário avançado, a abordagem do presente item ficou adiada para a próxima reunião.
8. - Proposição de temário prioritário para a próxima Reunião.
- Deliberou-se pela continuidade da pauta na próxima reunião, extraordinária, quando serão tratados os itens 5, 6 e 7, bem como outros assuntos pertinentes, entre os quais os sugeridos no decorrer da presente reunião: Campanha em defesa do BANESTADO, credenciamento da assistência técnica do PROGER, a apresentação do Programa "Agrinho" do SENAR, projeto da CGT e outros pendentes de reuniões anteriores. Visando dar agilidade à programação do PEQ/98, a próxima Reunião Extraordinária ficou marcada para o dia 14/05/98, às 09,00 horas.
- 9- Informes Gerais (em aberto).
- 9.1. - Assessoria Jurídica do CET
- Heitor R. Raimundo cobrou os encaminhamentos dados em relação à assessoria jurídica do CET.
  - Newton S. R. Grein esclareceu dificuldades jurídicas de se ter outra assessoria jurídica na SERT, mas que estava buscando soluções alternativas.
  - Pedro A. Schwab esclareceu que o importante é o CET ter o apoio jurídico, não importando a forma: assessoria, consultoria ou até mesmo a própria AJ da SERT, no que foi contraposto por Érico Mórbiis que considera fundamental ser alguém que tenha vivenciado o CET, conhecendo a sua história, seus debates, seus objetivos.
- 9.2. - Dúvidas em relação a encaminhamentos no âmbito do PEQ/98
- Aparecido D. E. Lopes cobrou esclarecimentos quanto aos procedimentos do CET no tocante ao item 1.02 - "Assentamentos e Comunidades Rurais", a respeito do que, na reunião anterior, foram aprovadas metas e valores, ficando em aberto a negociação a ser feita entre as entidades da área rural quanto a serem firmados um ou dois convênios, liderados pela EMATER e/ou SENAR, entendendo que a questão, após discutida entre as entidades envolvidas, deveria voltar à apreciação do CET.
  - Através de amplo debate e, principalmente após os esclarecimentos dados pelo

conselheiro José Carlos Pinhatti, ficou esclarecido que o referido assunto, bem como qualquer outro item, deveria retornar à reapreciação do CET sempre que houvesse eventual alteração na destinação dos recursos em relação à deliberada pelo CET. Como, no caso específico, foi concretizado apenas o convenio com a EMATER, ficando inviabilizado o convênio com o SENAR, a destinação dos recursos correspondentes deverá retornar à apreciação do CET.

#### 9.3. - Capital de giro no PROGER

- César T. Bassani, Presidente do CMT/Ctba, entregou Ofício Nº 001/98-CONS, propondo a adoção do teor constante do Manual Operativo do PROGER quanto à concepção do capital de giro associado ao investimento.
- A proposta foi aprovada, devendo ser redigida posteriormente a Resolução Nº 82/98-CET, a ser assinada pelo presidente.

#### 9.4. - Campanha em defesa do BANESTADO

- José Daniel Farias e Eliana Maria dos Santos, da CUT, informaram sobre a Campanha em defesa do BANESTADO, entregando cópia de Ofício e documentos anexos ao Sr. presidente, solicitando distribuição de cópias do documento para os conselheiros, bem como a inclusão do assunto em pauta na próxima reunião do CET, com possível moção de apoio. Informaram sobre os apoios que vem sendo dados, entre os quais a FACIAP e suas Associações filiadas, defendendo o banco público com gestão privada e alertando sobre o risco de desemprego de mais de 7.000 trabalhadores, o fechamento de 140 agências e 30 postos, sendo que 143 municípios contam somente com agências do BANESTADO.

#### 9.5. - Papel do CET

- Érico Morbis mostrou-se preocupado com a postura do CET que, segundo sua avaliação, perdeu muito do seu aspecto deliberativo e se tornou predominantemente administrativo, enquanto propôs a retomada do seu papel essencialmente deliberativo, não se atendo tanto a detalhes operacionais e priorizando a abordagem de questões macro.
- Rafael de Giovanni Neto, Presidente do CMT/Londrina agradeceu a oportunidade de participar da reunião, à qual veio especialmente para conhecer e ponderou, concordando com Érico, que também está preocupado com o fato de o CMT se envolver predominantemente com a análise de propostas do PROGER, sem uma preocupação de caráter macro, ou seja, está sendo mais administrativo do que deliberativo.

#### 9.6. - CGT

- Jorge Modesto anunciou que tem projeto a apresentar na próxima reunião.

#### 9.7. - Matérias distribuídas

- Foram distribuídas cópias aos conselheiros das seguintes matérias: Boletins do CODEFAT Nº 12 e 13; Listagem dos contratos encaminhados do PEQ/98, relativos à Resolução Nº 081/98-CET; Resposta da SERT a sugestões propostas pelas entidades parceiras quanto ao aperfeiçoamento do processo licitatório (Of. 172/98-GS); Relatório-síntese do Programa de Acompanhamento, Avaliação e Monitoração do PROGER - IES.

#### 9.8. - Credenciamento de entidades de assistência técnica

- Rafael de Giovanni Neto pediu esclarecimentos quanto ao credenciamento da assistência técnica do PROGER.
- Aloize Gogola explicou o teor do artigo 9º da Res. 045/96-CET, informando que existe demanda de CMTs para se abrir a possibilidade de credenciamento de outras entidades de assistência técnica, atuando em paralelo com o SEBRAE e EMATER.
- Sinval Machado pediu para incluir o assunto na pauta da próxima reunião.

#### Encerramento

- Por fim, foi a reunião encerrada pelo Sr. presidente, Sinval Machado, que agradeceu a participação de todos e deu a palavra aos visitantes presentes que se manifestaram agradecendo a oportunidade de participar da reunião e colocando suas entidades à disposição. Coube a mim, Aloize Gogola, lavrar a presente ata que assino. Curitiba, 08 de maio de 1998.

